

III CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

12 PRÉ-CONGRESSO
13, 14 e 15 CONGRESSO
JUNHO 2012
COIMBRA

Estudantes de enfermagem e Enfermeiro Supervisor

Autores:

Ana Fonseca

Anjos Frade

Céu Marques

Manuel Lopes

M. José Bule

PROBLEMÁTICA

A Supervisão ...

... “processo em que uma pessoa experiente e bem informada, orienta o estudante no desenvolvimento humano, educacional e profissional, numa atitude de monitorização sistemática de prática, sobretudo através de procedimentos de reflexão e de experimentação (Alarcão e Tavares, 2003).

... meio através do qual o estudante de enfermagem desenvolve competências aos mais variados níveis do desempenho clínico (Riley e Fearing, 2009)

O enfermeiro supervisor...

... deve contribuir para o desenvolvimento de capacidades e atitudes dos estudantes que visam a excelência e a qualidade dos cuidados (Martins, 2009).

... determinante para o sucesso da formação dos estudantes (Riley e Fearing, 2009)



Estudantes de enfermagem e Enfermeiro Supervisor

PROBLEMÁTICA

As crescentes exigências que se fazem sentir na prática clínica e na formação ...

“ (...) há necessidade de (...) desenvolver investigação centrada nas aprendizagens clínicas, modelos de supervisão clínica, condicionantes dos modelos de qualidade, experiências de tutoria e inteligência emocional em contexto clínico.” Abreu (2003)

As Representações Sociais (RS) permitem a interpretação e elaboração do real, são uma forma de conhecimento elaborada e partilhada socialmente (Moscovici, 1978).

As RS são uma ferramenta capaz de traduzir, isto é, de realçar e tornar perceptível, os significados e sentidos atribuídos, a “enfermeiro supervisor”, dados pelos estudantes.



Estudantes de enfermagem e Enfermeiro Supervisor

✓ OBJETIVO DO ESTUDO

- ✓ Conhecer as representações sociais dos estudantes sobre o enfermeiro supervisor.



Estudantes de enfermagem e Enfermeiro Supervisor

METODOLOGIA

Quais as RS
das
características
de enfermeiro
supervisor,
elaboradas
por
estudantes?

Estudo
Exploratório

Análise
Processual



**Estudantes de enfermagem
e
Enfermeiro Supervisor**

População

Estudantes 1º ciclo Enfermagem

ESESJD / UÉ

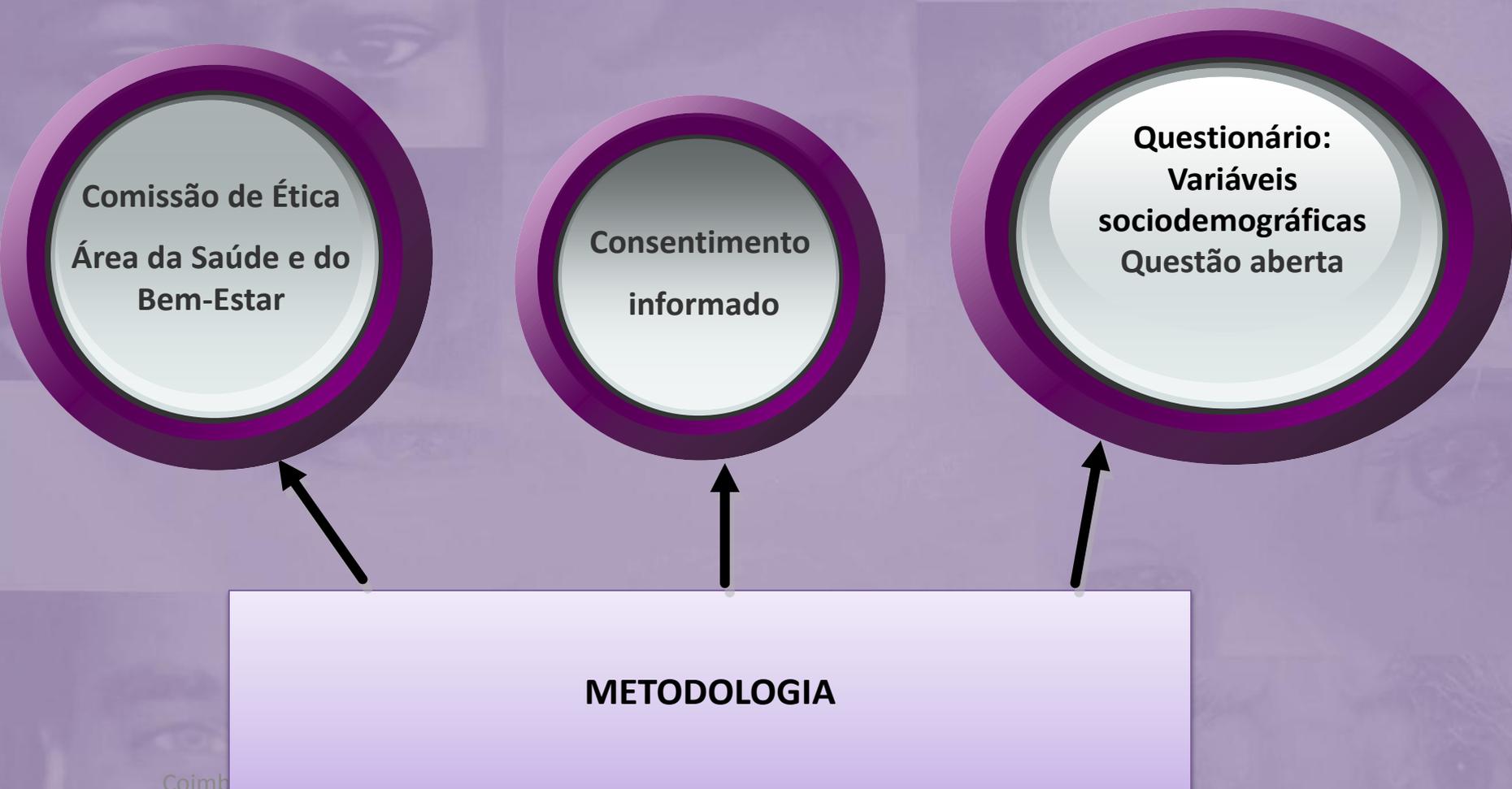
Amostra

**Probabilística
Aleatória simples**

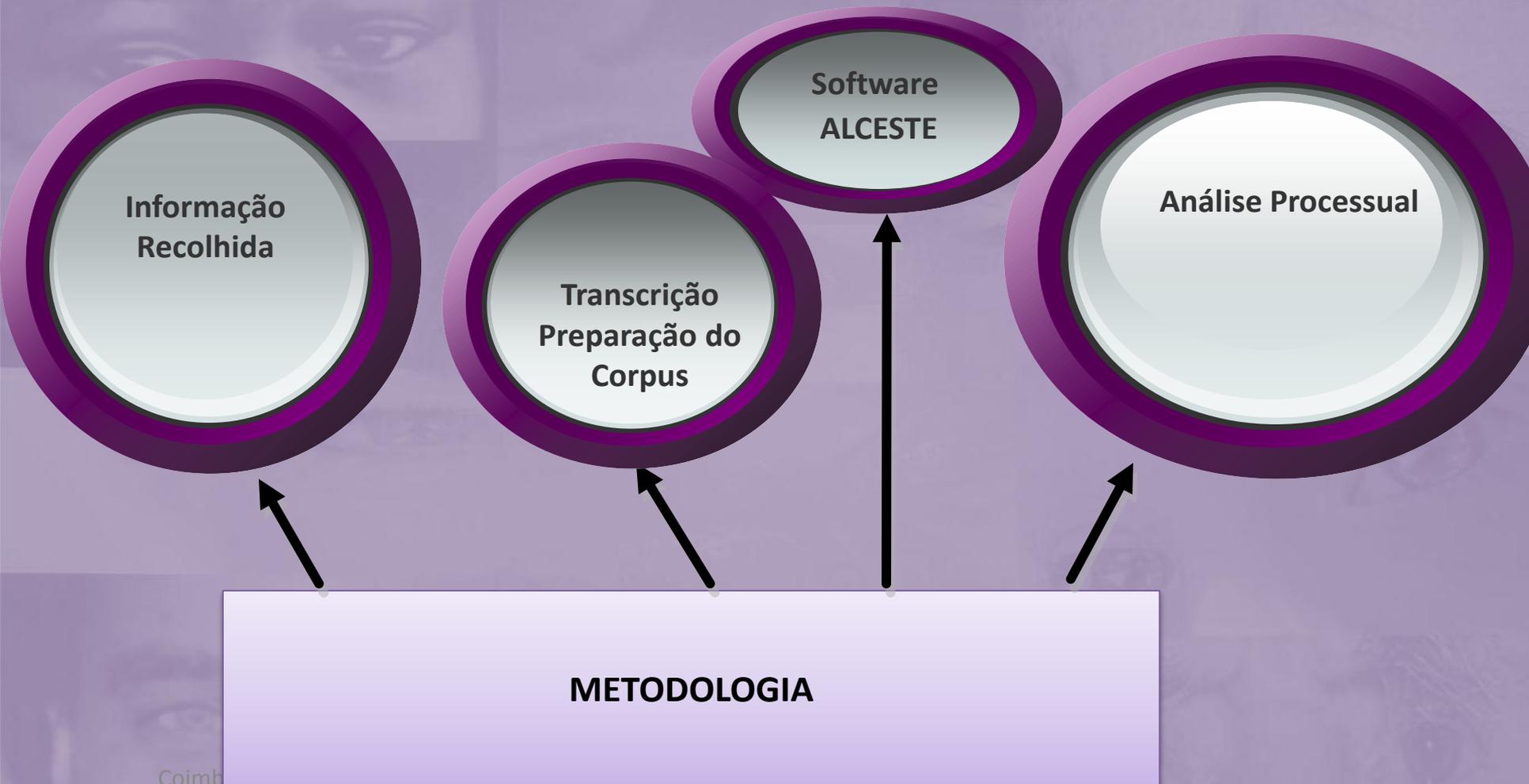
Estudantes 4º ano

METODOLOGIA

Estudantes de enfermagem e Enfermeiro Supervisor



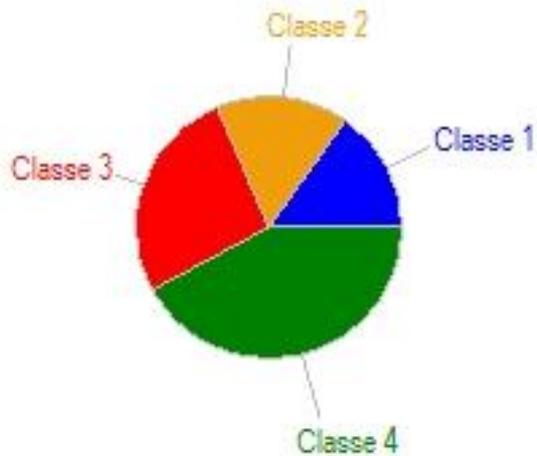
Estudantes de enfermagem e Enfermeiro Supervisor



Estudantes de enfermagem e Enfermeiro Supervisor

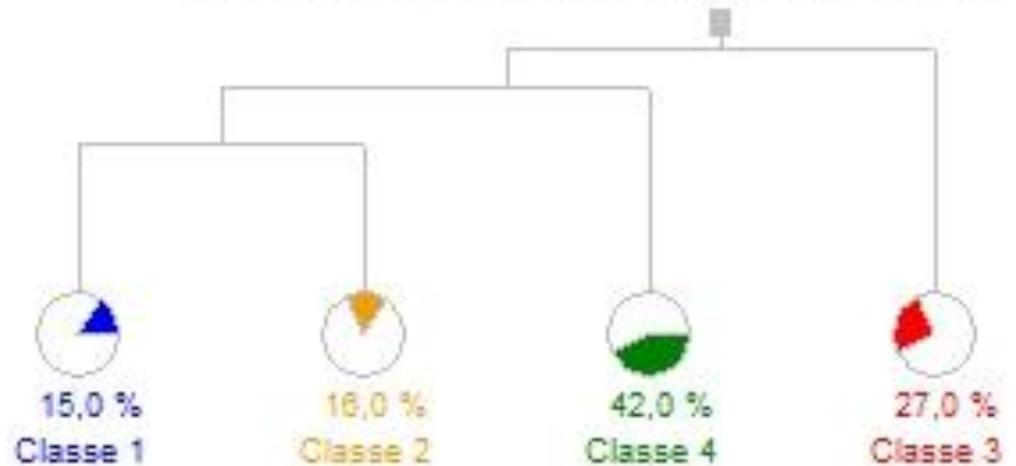
RESULTADOS

Répartition des u.c.e classées



■	Classe 1 : 10 u.c.e soit 15,0%
■	Classe 2 : 11 u.c.e soit 16,0%
■	Classe 3 : 18 u.c.e soit 27,0%
■	Classe 4 : 28 u.c.e soit 42,0%

Première classification descendante



RESULTADOS

Idade Média

24,6 anos

Desvio Padrão

4,98 anos

Sexo Masculino

13 Participantes

Sexo Feminino

61 Participantes

Análise lexical do corpus (89%), da qual resultaram quatro classes.

CONCLUSÕES

Em relação ao *corpus* analisado, obtivemos aspetos da representação social do grupo de alunos sobre representação de enfermeiro supervisor

- ✓ Tendo por base os valores de Qui2 evidenciam-se quatro temáticas: características do enfermeiro supervisor, características pessoais do enfermeiro supervisor, relação que se estabelece entre o enfermeiro supervisor e o aluno e enfermeiro supervisor enquanto pessoa que contribui para o processo aprendizagem.
- ✓ Os estudantes centram as suas respostas nas “características do enfermeiro supervisor” tais como, interesse, colaboração, ser prestável, disponível e exigente.

CONCLUSÕES

- ✓ Consideram igualmente importantes as **“características pessoais do enfermeiro supervisor”**: ter paciência, e ser honesto, simpático, compreensivo, imparcial e disponível (Martins, 2009).
- ✓ Os resultados apontam ainda para a **“relação que se estabelece entre o enfermeiro supervisor e o aluno”** a qual deve ser de confiança (Pearson,2009), favorecedora de uma boa integração e para o **“enfermeiro supervisor enquanto pessoa que contribui para o processo aprendizagem”**, no sentido de partilhar, estimular e transmitir valores (Fernandes, 2007).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fernandes, Olga (2007). Entre a teoria e a experiência, desenvolvimento de competências de enfermagem no ensino clínico no hospital no curso de licenciatura. Loures: Lusociência

Martins, Cláudia Sofia Raminhos (2009). Competências desejáveis dos supervisores de ensino clínico: representações de alunos de enfermagem. Universidade de Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/846/1/20166_ulsd_dep.17810_tm_tese.pdf

Pearson, H. (2009). Transition from nursing student to staff nurse: a personal reflection. Paediatric Nursing, 21(3), 30-32.

<http://web.ebscohost.com/ehost/resultsadvanced?sid=0f94c862-7d9a-4dc2-807b-cf462afc6f85%40sessionmgr112&vid=9&hid=125&bque>

Ketola, J. (2009). An Analysis of a Mentoring Program for Baccalaureate Nursing Students: Does the Past Still Influence the Present?. Nursing Forum, 44(4), 245-255. doi:10.1111/j.1744-6198.2009.00150.x

III CONGRESSO DE INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM

IBERO-AMERICANO E DE PAÍSES
DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

12 PRÉ-CONGRESSO
13, 14 e 15 CONGRESSO
JUNHO 2012
COIMBRA

Estudantes de enfermagem e Enfermeiro Supervisor

Autores:

Ana Fonseca – afonseca@uevora.pt

Anjos Frade – mafrade@uevora.pt

Céu Marques – mcmarques@uevora.pt

Manuel Lopes – mjl@uevora.pt

M. José Bule - mjosebule@uevora.pt